

AMBIENTE MEMBROS DA COMUNIDADE CIENTÍFICA CRITICAM EXONERAÇÃO DE PESQUISADORA, REESTRUTURAÇÃO DO INPE E DESMATAMENTO

INTERVENÇÃO NA CIÊNCIA

Exoneração de pesquisadora do Inpe em meio à alta do desmatamento na Amazônia, reestruturação do instituto e a política ambiental do governo são alvos de críticas

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



O Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Especiais) voltou ao centro das discussões no país nesta última semana depois que a pesquisadora Lubia Vinhas, então coordenadora-geral de Observação da Terra, foi exonerada do cargo que ocupava desde março de 2018.

Respeitada na comunidade científica dentro e fora do país, Vinhas foi exonerada três dias depois de o Inpe divulgar que a Amazônia sofreu o maior desmatamento para um mês de

junho em cinco anos.

O departamento dirigido por ela monitora o desmatamento por meio de equipamentos como o Deter (Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real).

O desmatamento na Amazônia em junho, por exemplo, quebrou mais um recorde na série histórica do mês e chegou a 1.034,4 km² devastados.

O índice é 10,6% maior do que o registrado no mesmo período, em 2019.

Somada à exoneração, a política ambiental do governo do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) vem sofrendo duras críticas até de aliados, que pedem a demissão do mi-

nistro do Meio Ambiente, Ricardo Salles.

Investidores estrangeiros também ameaçaram não aplicar no Brasil caso não se mude a política ambiental e se reduza o desmatamento na Amazônia.

Lubia declarou em uma entrevista a um canal de televisão que entendia a exoneração dela como “relacionada diretamente ao processo de reestruturação do Inpe que vem sendo proposto pela atual direção, e não a uma ação em resposta direta a números relacionados ao monitoramento”.

De fato, dias após a exoneração da pesquisadora, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações convocou uma co-

1034

QUILÔMETROS
quadrados de área
devastada perdeu a
Amazônia em junho deste
ano, recorde para o mês

3

DIAS
depois da divulgação de
aumento no desmatamento,
o governo exonerou
coordenadora no Inpe

